



**UTE Nova Piratininga**  
Uma das nove usinas da Petrobras  
contratadas no LRCAP 2026

# **RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

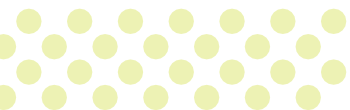
---

**1T26**



# Sumário

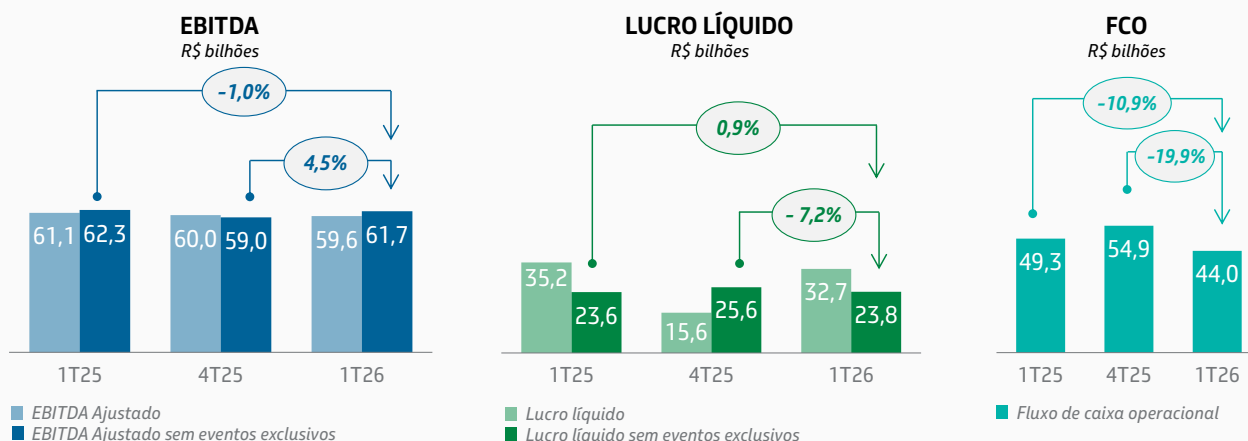
<b>Destaques – 1T26</b> .....	<b>4</b>
<i>Principais itens e indicadores</i> .....	5
<b>Resultado consolidado</b> .....	<b>6</b>
<b>Eventos exclusivos</b> .....	<b>7</b>
<b>Investimentos</b> .....	<b>8</b>
<b>Liquidez e recursos de capital</b> .....	<b>11</b>
<b>Indicadores de endividamento</b> .....	<b>13</b>
<b>Resultados por segmento de negócio</b> .....	<b>14</b>
<i>Exploração e Produção</i> .....	14
<i>Refino, Transporte e Comercialização</i> .....	16
<i>Gás e Energias de Baixo Carbono</i> .....	17
<b>Reconciliação do EBITDA Ajustado</b> .....	<b>18</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>19</b>
<i>Demonstrações financeiras</i> .....	19
<i>Informações contábeis por segmento de negócio</i> .....	27
<b>Glossário</b> .....	<b>35</b>



## Disclaimer

*Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T26 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.*

# Destaques – 1T26



“Entregamos resultados financeiros consistentes no primeiro trimestre de 2026, mantendo a forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 8,4 bilhões, sustentado pela excelente performance dos nossos ativos e por recordes de produção de óleo e gás. Nossos investimentos estão se convertendo em crescimento da produção, demonstrando a solidez e a eficácia da nossa estratégia de criação de valor.”

**Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores**

## Principais destaques financeiros

- Resultados sólidos no 1T26: EBITDA Ajustado Sem Eventos Exclusivos de R\$ 61,7 bilhões e Lucro Líquido Sem Eventos Exclusivos de R\$ 23,8 bilhões
- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 44,0 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de R\$ 20,1 bilhões

## Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 72,4 bilhões em tributos à União, Estados e Municípios no 1T26
- Aprovamos R\$ 9,0 bilhões em proventos relacionados ao resultado do 1T26

## Principais itens e indicadores

TABELA 1 – PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Receita de vendas	123.686	127.371	123.144	(2,9)	0,4
Lucro bruto	59.602	58.493	60.709	1,9	(1,8)
Despesas operacionais	(18.385)	(28.833)	(18.164)	(36,2)	1,2
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	32.663	15.563	35.209	109,9	(7,2)
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	23.811	25.653	23.589	(7,2)	0,9
Fluxo de caixa operacional	43.975	54.916	49.338	(19,9)	(10,9)
Fluxo de caixa livre	20.077	19.335	26.040	3,8	(22,9)
EBITDA ajustado	59.643	59.923	61.084	(0,5)	(2,4)
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	61.670	58.989	62.281	4,5	(1,0)
Dívida bruta (US\$ milhões)	71.214	69.793	64.491	2,0	10,4
Dívida líquida (US\$ milhões)	62.093	60.593	56.034	2,5	10,8
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,43	1,42	1,45	0,7	(1,4)
Dólar médio de venda	5,26	5,39	5,84	(2,4)	(9,9)
Brent (US\$/bbl)	80,61	63,69	75,66	26,6	6,5
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	456,39	456,61	505,84	-	(9,8)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	6,7%	6,6%	6,5%	0,1 p.p.	0,2 p.p.

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(\*\*) Índice calculado em dólares norte-americanos.

## Resultado consolidado

No 1T26, registramos resultados financeiros sólidos, sustentados pela excelente performance operacional, com destaque para forte produção de óleo e gás, que aumentou 3,7% em relação ao 4T25. Além disso, a apreciação do real frente ao dólar também contribuiu positivamente para nossos resultados.

Como resultado, alcançamos no 1T26 um EBITDA ajustado de R\$ 61,7 bilhões e Lucro líquido de R\$ 23,8 bilhões, ambos excluindo eventos exclusivos.

O EBITDA ajustado, excluindo eventos exclusivos do 1T26, foi 4,5% superior ao 4T25, impulsionado pelo aumento nas vendas de derivados produzidos e menores despesas operacionais, em especial a redução dos custos exploratórios. Apesar da maior produção, as menores exportações de petróleo realizadas no período atenuaram parcialmente nossos resultados. Cabe destacar que tivemos o saldo de exportações em andamento de 81 mil bpd, com expectativa de realização no 2T26.

O Lucro Líquido do 1T26, excluindo eventos exclusivos, foi de R\$ 23,8 bilhões, uma redução de 7,2% em relação ao 4T25. Considerando os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou R\$ 32,7 bilhões, influenciado pelo ganho com variação cambial, refletindo a valorização do real frente ao dólar, e a reversão do *impairment*.

Vale ressaltar que o aumento recente dos preços do petróleo e o recorde da produção ainda não se refletiram nas receitas do 1º trimestre. Em relação ao volume, há uma defasagem natural entre o embarque e o reconhecimento da venda que ocorre no momento da transferência de titularidade da carga, quando os navios chegam aos portos de destino.

Quanto ao aumento recente dos preços, os efeitos ainda não foram percebidos devido à lógica de precificação de exportações. A definição do índice de preço e o período de apuração podem variar por negociação e cliente. Por exemplo, no mercado asiático, destino da maior parte das nossas exportações, a precificação costuma ocorrer com base nas cotações do mês anterior àquele da chegada da carga. Portanto, a elevação nos preços de petróleo após o início do conflito no Oriente Médio estará refletida nas exportações do 2T26.

# Eventos exclusivos

TABELA 2 - EVENTOS EXCLUSIVOS

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
<b>Lucro líquido</b>	<b>32.761</b>	<b>15.653</b>	<b>35.331</b>	<b>109,3</b>	<b>(7,3)</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>13.433</b>	<b>(15.282)</b>	<b>17.604</b>	<b>-</b>	<b>(23,7)</b>
<b>Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>15.460</b>	<b>(16.216)</b>	<b>18.801</b>	<b>-</b>	<b>(17,8)</b>
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	2.139	(8.546)	(287)	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	(8)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	392	(325)	324	-	21,0
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	616	681	403	(9,5)	52,9
Âgio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	(34)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	12.313	(7.984)	18.361	-	(32,9)
<b>Outros eventos exclusivos</b>	<b>(2.027)</b>	<b>934</b>	<b>(1.197)</b>	<b>-</b>	<b>69,3</b>
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(42)	(1.474)	-	(97,2)	-
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(35)	3.101	(9)	-	288,9
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(696)	(2.287)	(1.163)	(69,6)	(40,2)
Equalização de gastos - AIP	(36)	2.545	(23)	-	56,5
Programas de Anistia dos Estados da Bahia e Rio de Janeiro	(618)	(728)	-	(15,1)	-
Imposto de Exportação sobre petróleo bruto e óleo diesel	(639)	-	-	-	-
Outros	39	(223)	(2)	-	-
<b>Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL</b>	<b>(4.581)</b>	<b>5.191</b>	<b>(5.984)</b>	<b>-</b>	<b>(23,4)</b>
<b>Lucro líquido sem eventos exclusivos</b>	<b>23.909</b>	<b>25.743</b>	<b>23.711</b>	<b>(7,1)</b>	<b>0,8</b>
Acionistas Petrobras	23.811	25.653	23.589	(7,2)	0,9
Acionistas não controladores	98	90	122	8,9	(19,7)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>59.643</b>	<b>59.923</b>	<b>61.084</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(2,4)</b>
Outros eventos exclusivos	(2.027)	934	(1.197)	-	69,3
<b>EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos</b>	<b>61.670</b>	<b>58.989</b>	<b>62.281</b>	<b>4,5</b>	<b>(1,0)</b>

(\*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

# Investimentos

**TABELA 3 - INVESTIMENTOS**

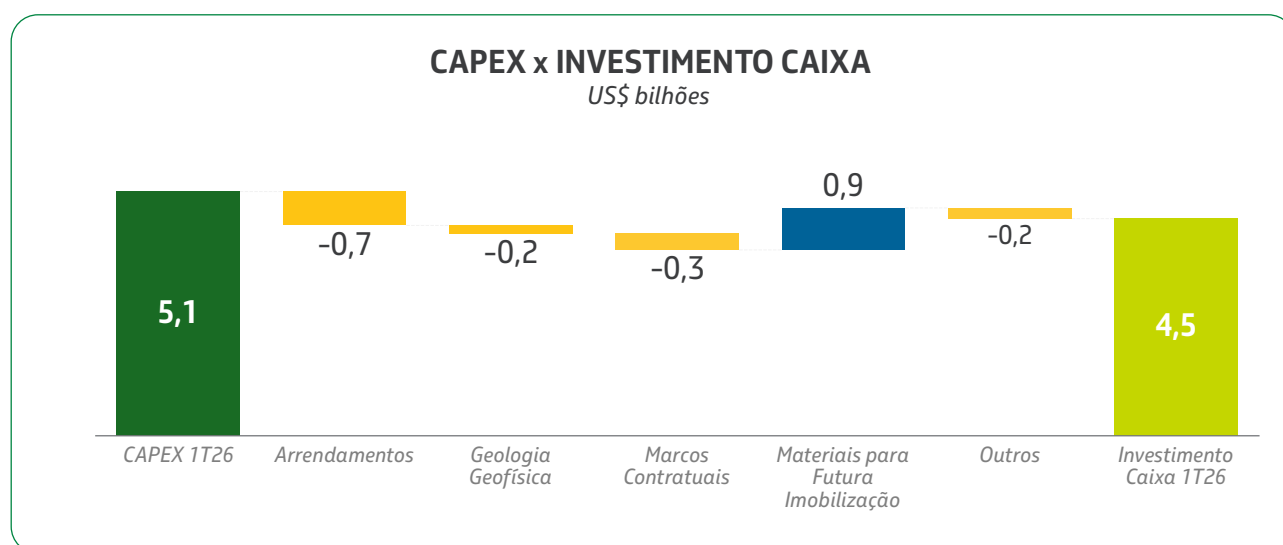
US\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Exploração & Produção (*)	4.463	5.123	3.502	(12,9)	27,4
Projetos em Desenvolvimento da Produção	3.507	3.728	2.726	(5,9)	28,7
Exploração	351	693	305	(49,4)	15,2
Outros E&P	606	702	472	(13,7)	28,4
Refino, Transporte e Comercialização	503	765	405	(34,2)	24,4
Gás & Energias de Baixo Carbono	68	179	55	(62,0)	23,7
Outros	72	221	104	(67,4)	(30,7)
<b>Subtotal</b>	<b>5.107</b>	<b>6.288</b>	<b>4.065</b>	<b>(18,8)</b>	<b>25,6</b>
Bônus de assinatura	-	26		-	-
<b>Total</b>	<b>5.107</b>	<b>6.313</b>	<b>4.065</b>	<b>(19,1)</b>	<b>25,6</b>

(\*) Vide Glossário para definição dos investimentos

No 1T26, os investimentos totalizaram US\$ 5,1 bilhões, representando uma redução de 19,1% em relação ao 4T25 e um aumento de 25,6% em comparação ao 1T25. O segmento de Exploração e Produção se destacou, concentrando 87,4% do Capex no período.

Na visão caixa, os investimentos totalizaram US\$ 4,5 bilhões no 1T26.

O gráfico a seguir apresenta a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 1T26.

**GRÁFICO 1 – CONCILIAÇÃO CAPEX COMPETÊNCIA X INVESTIMENTO CAIXA 1T26**


Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No segmento de Exploração & Produção, os investimentos totalizaram US\$ 4,5 bilhões no 1T26, redução de 12,9% em relação ao 4T25. O maior nível de investimentos no trimestre anterior refletiu, principalmente, a nacionalização do FPSO P-78, que entrou em produção em dezembro, além de maiores dispêndios com atividades exploratórias, sobretudo na Margem Equatorial.

Em comparação ao 1T25, houve um aumento de 27,4% no 1T26. Esse crescimento foi impulsionado por maiores investimentos em grandes projetos do pré-sal da Bacia de Santos, especialmente nos novos sistemas de produção dos campos de Búzios e de Sépia, devido ao avanço nas obras de construção das unidades, bem como nos projetos da Bacia de Campos, com o *ramp-up* da Revitalização de Marlim.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos somaram US\$ 0,5 bilhão no 1T26, uma redução de 34,2% em relação ao 4T25, decorrente, principalmente, por menores gastos com as paradas do Refino. Em comparação com o 1T25, houve aumento de 24,4%, com destaque para maiores gastos na Refinaria Abreu e Lima (RNEST) e no Polo Boaventura.

Adicionalmente, destaca-se o início antecipado da operação da plataforma FPSO P-79 (Búzios 8), em 1º de maio de 2026, com capacidade de produção de 180 mil barris de óleo por dia. O projeto também permitirá a exportação de gás para o continente, por meio da interligação ao gasoduto Rota 3, com potencial de ampliar a oferta de gás no Brasil em até 3 milhões de m<sup>3</sup> por dia.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados, e principais projetos do segmento de Refino, Transporte e Comercialização.

**TABELA 4 – PRINCIPAIS PROJETOS**

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total (1) (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,9	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,7	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	4,4	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 13 poços perfurados e completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	3,7	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 14 poços perfurados e completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,6	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,4	7,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completado.

Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,1	6,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,5	2,9 (2)	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	1,0	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Trem 2 - RNEST	2029	Aumento da capacidade de processamento em mais 130 mil barris por dia.	0,3 (3)	2,0 (4)	100,0%	Projeto em fase de execução
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,7	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2026-2030+ no working interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

(3) Realizado a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto).

(4) Investimento total do projeto considerando as premissas do PN 2026-2030+, na visão prospectiva a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto) até a realização do projeto.

Informações adicionais:

**Critérios para inclusão dos projetos na tabela:**

Projetos de E&P - projeto de investimento com UEP (Unidade Estacionária de Produção) contratada até 1º ano de entrada em operação

Projetos de Refino, Logística e Gás - projeto de investimento acima de USD 1 Bi, com principais escopos de EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) já contratados

# Liquidez e recursos de capital

TABELA 5 – LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>50.622</b>	<b>62.001</b>	<b>49.978</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(15.014)	(14.326)	(29.724)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>35.608</b>	<b>47.675</b>	<b>20.254</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>43.975</b>	<b>54.916</b>	<b>49.338</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(18.812)</b>	<b>(35.377)</b>	<b>(10.235)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.734)	(35.618)	(23.297)
Reduções (adições) em investimentos	(164)	37	(1)
Recebimentos pela venda de ativos – Desinvestimentos	1.311	317	2.729
Compensação financeira por acordos de coparticipação	1.645	-	2.140
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	2.121	(237)	8.149
Dividendos recebidos	9	124	45
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>25.163</b>	<b>19.539</b>	<b>39.103</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(24.953)</b>	<b>(32.590)</b>	<b>(31.444)</b>
Participação de acionistas não controladores	(712)	(186)	246
Financiamentos líquidos	232	(10.156)	(2.716)
Captações	6.948	26	3.009
Amortizações	(6.716)	(10.182)	(5.725)
Amortizações de arrendamentos	(12.834)	(14.169)	(12.237)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(11.639)	(8.078)	(16.587)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(1)	(150)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.524)	984	(953)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>34.294</b>	<b>35.608</b>	<b>26.960</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	13.319	15.014	21.606
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>47.613</b>	<b>50.622</b>	<b>48.566</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	43.975	54.916	49.338
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.734)	(35.618)	(23.297)
Reduções (adições) em investimentos	(164)	37	(1)
<b>Fluxo de caixa livre (*)</b>	<b>20.077</b>	<b>19.335</b>	<b>26.040</b>

(\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.



Em 31 de março de 2026, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 34,3 bilhões, e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 47,6 bilhões.

No 1T26, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 44,0 bilhões, e o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 20,1 bilhões. Esse nível de geração de caixa, aliado às captações realizadas ao longo do 1T26, foi utilizado principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 23,9 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 12,8 bilhões), (c) remunerar os acionistas (R\$ 11,6 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (R\$ 6,7 bilhões).

No 1T26, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 6,7 bilhões e realizou captações no valor de R\$ 6,9 bilhões, com destaque para R\$ 5,0 bilhões no mercado bancário nacional.

Destaca-se que, no 1T26, o fluxo de caixa operacional (FCO) foi negativamente impactado pelo efeito do capital de giro em R\$ 6,9 bilhões, principalmente nas rubricas de estoques, em função, principalmente, das exportações em andamento, e de fornecedores, que passou de um efeito positivo de R\$ 6,6 bilhões no 4T25 para um efeito negativo de R\$ 1,5 bilhão no 1T26. Ressalta-se também que as contas a receber apresentaram um efeito negativo de R\$ 1,3 bilhão no 1T26, incluindo os valores a receber do Governo Federal referentes à subvenção de óleo diesel (R\$ 741 milhões).

## Indicadores de endividamento

Em 31/03/2026, a dívida bruta alcançou US\$ 71,2 bilhões, representando um aumento de 2% em relação a 31/12/2025, principalmente em função das captações realizadas ao longo do 1T26, que somaram US\$ 1,3 bilhão.

O prazo médio da dívida variou de 11,7 anos em 31/12/2025 para 11,33 anos em 31/03/2026, enquanto o custo médio passou de 6,7 % a.a. para 6,8% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,64x em 31/03/2026, permanecendo estável em relação a 31/12/2025.

A dívida líquida atingiu US\$ 62,1 bilhões em 31/03/2026, um aumento de 2,5% em comparação com 31/12/2025.

TABELA 6 – INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões	31.03.2026	31.12.2025	Δ %	31.03.2025
<b>Dívida Financeira</b>	<b>27.537</b>	<b>26.441</b>	<b>4,1</b>	<b>23.833</b>
Mercado de capitais	16.672	17.000	(1,9)	14.557
Mercado bancário	8.788	7.595	15,7	7.247
Bancos de fomento	550	532	3,4	538
Agências de crédito à exportação	1.409	1.189	18,5	1.356
Outros	118	125	(5,6)	135
<b>Arrendamentos</b>	<b>43.677</b>	<b>43.352</b>	<b>0,7</b>	<b>40.658</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>71.214</b>	<b>69.793</b>	<b>2,0</b>	<b>64.491</b>
Disponibilidades ajustadas	9.121	9.200	(0,9)	8.457
<b>Dívida líquida</b>	<b>62.093</b>	<b>60.593</b>	<b>2,5</b>	<b>56.034</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	33%	45%	(26,7)	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,7	1,5	6,9
Prazo médio da dívida (anos)	11,33	11,70	(3,2)	12,19
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,43	1,42	0,7	1,45
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,64	1,64	(0,1)	1,67

R\$ milhões	31.03.2026	31.12.2025	Δ %	31.03.2025
<b>Dívida Financeira</b>	<b>143.724</b>	<b>145.489</b>	<b>(1,2)</b>	<b>136.851</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>227.967</b>	<b>238.536</b>	<b>(4,4)</b>	<b>233.463</b>
Disponibilidades ajustadas	47.613	50.622	(6,0)	48.566
<b>Dívida Líquida</b>	<b>324.078</b>	<b>333.403</b>	<b>(2,8)</b>	<b>321.748</b>



# Resultados por segmento de negócio

## Exploração e Produção

TABELA 7 - RESULTADO DA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%) (*)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Receita de vendas	84.047	77.278	88.169	8,8	(4,7)
Lucro bruto	41.266	37.114	48.454	11,2	(14,8)
Despesas operacionais	(2.834)	(11.740)	(4.286)	(75,9)	(33,9)
Lucro operacional	38.432	25.374	44.168	51,5	(13,0)
Lucro Líquido - Acionistas Petrobras	25.447	16.662	29.232	52,7	(12,9)
EBITDA ajustado do segmento	54.165	51.083	58.389	6,0	(7,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	64	66	66	(2)	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,3	9,4	10,1	(0,1)	(0,8)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>80,61</b>	<b>63,69</b>	<b>75,66</b>	<b>26,6</b>	<b>6,5</b>
<b>Participações governamentais Brasil</b>	<b>18.142</b>	<b>13.522</b>	<b>16.398</b>	<b>34,2</b>	<b>10,6</b>
<i>Royalties</i>	11.658	9.197	10.565	26,8	10,3
Participação Especial	6.433	4.270	5.784	50,7	11,2
Retenção de área	51	55	49	(7,3)	4,1
<b>Lifting cost Brasil (US\$/boe)</b>	<b>6,76</b>	<b>6,39</b>	<b>6,79</b>	<b>5,6</b>	<b>(0,6)</b>
Pré-Sal	4,67	4,22	4,45	10,6	4,9
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,30	17,54	18,29	(1,4)	(5,4)
Terra e Águas Rasas	19,03	16,87	16,97	12,8	12,2
<b>Lifting cost + Afretamento</b>	<b>9,28</b>	<b>9,09</b>	<b>9,49</b>	<b>2,1</b>	<b>(2,2)</b>
Pré-Sal	7,14	6,86	7,08	4,1	0,9
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	20,56	21,03	21,86	(2,2)	(6,0)
Terra e Águas Rasas	19,03	16,87	16,97	12,8	12,2
<b>Lifting cost + Participações governamentais</b>	<b>20,78</b>	<b>16,69</b>	<b>20,07</b>	<b>24,5</b>	<b>3,5</b>
<b>Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento</b>	<b>23,30</b>	<b>19,38</b>	<b>22,77</b>	<b>20,3</b>	<b>2,3</b>

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.



No 1T26, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 41,3 bilhões, um aumento de 11,2% quando comparado ao 4T25, cujo resultado foi de R\$ 37,1 bilhões. Esse crescimento foi principalmente pela maior cotação do Brent.

O lucro operacional no 1T26 foi de R\$ 38,4 bilhões, 51,5% superior ao do 4T25. Neste trimestre, diferente do que observamos no 4T25, não houve impactos relevantes referentes a perdas por *impairment* e às despesas de descomissionamento de campos. Por outro lado, no 1T26, houve aumento da despesa tributária em razão do acordo Petrobras–Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do REFIS, que encerrou litígio sobre ICMS no consumo de diesel marítimo.

O *lifting cost* apurado no 1T26, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,76/boe, representando aumento de 6% em comparação com o último trimestre, devido à valorização de 3% do real frente ao dólar e a custos associados ao aumento de produção no pré-sal.

No Pré-sal, o incremento do *lifting cost* em 11% se deve ao câmbio e ao aumento da produção, com destaque para: pagamento de bônus de performance nas plataformas Almirante Barroso e Almirante Tamandaré, por aumento de capacidade; e pela entrada em operação da P-78 no final de dezembro de 2025, que ainda se encontra em fase de ramp-up. Também contribuem os gastos relacionados à integridade.

No Pós-sal, o *lifting cost* apresentou redução de 1%, devido à otimização dos gastos em poços no campo de Marlim Sul, além de outras ações de eficiência de custos na Bacia de Campos, compensados parcialmente pelo incremento de custos em função da valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de terra e águas rasas, o *lifting cost* apresentou aumento de 13%, explicado pelo câmbio e pelo declínio natural dos poços maduros.

## Refino, Transporte e Comercialização

TABELA 8 – RESULTADOS DO RTC

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%) (1)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Receita de vendas	117.178	120.312	116.819	(2,6)	0,3
Lucro bruto	23.750	12.993	7.053	82,8	236,7
Despesas operacionais	(5.306)	(6.548)	(4.296)	(19,0)	23,5
Lucro operacional	18.444	6.445	2.757	186,2	569,0
Lucro Líquido - Acionistas Petrobras	12.059	3.102	2.155	288,7	459,6
EBITDA ajustado do segmento	20.192	9.934	6.234	103,3	223,9
Margem do EBITDA do segmento (%)	17	8	5	9	12
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	5,6	1,6	1,2	4,0	4,4
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	3,28	3,35	2,62	(2,1)	25,2
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	17,15	18,13	15,21	(5,4)	12,8
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bb)	456,39	456,61	505,84	(0,0)	(9,8)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 1T26 superou em R\$ 10,8 bilhões o do 4T25, favorecido pelo efeito do giro dos estoques com a elevação da cotação do *Brent*. Considerando o efeito do giro dos estoques, de -R\$ 6,8 bilhões contra o efeito de +R\$ 2,3 bilhões, o lucro bruto teria sido de R\$ 16,9 bilhões no 1T26 e R\$ 15,3 bilhões no 4T25.

O aumento do fator de utilização (FUT) em 6 p.p. e a manutenção do rendimento de médios e de gasolina em 68% possibilitaram maiores vendas de derivados produzidos em relação ao 4T25; e esse resultado foi particularmente favorável, pois reduziu a revenda de derivados importados em um cenário de preços internacionais elevados. Destacamos ainda, a captura de maiores margens na exportação de óleo combustível, em função da elevação dos preços internacionais deste derivado.

O resultado operacional do 1T26 foi maior que o do 4T25 em função do maior lucro bruto e da redução das despesas operacionais com a reversão do *impairment* da UFN III.

O custo unitário de refino, em reais, no 1T26 foi 5,4% menor quando comparado ao 4T25, devido ao maior processamento no parque de Refino, como comentado sobre o aumento do FUT em parágrafo anterior. Os custos absolutos ficaram em linha na comparação.

## Gás e Energias de Baixo Carbono

TABELA 9 – RESULTADOS DO GÁS E ENERGIAS DE BAIXO CARBONO

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%) (1)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Receita de vendas	11.590	12.905	10.867	(10,2)	6,7
Lucro bruto	5.204	6.344	4.307	(18,0)	20,8
Despesas operacionais	(4.327)	(4.884)	(4.551)	(11,4)	(4,9)
Lucro (Prejuízo) operacional	877	1.460	(244)	(39,9)	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	630	1.000	(130)	(37,0)	-
EBITDA ajustado do segmento	1.751	2.301	524	(23,9)	234,2
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	15	18	5	(3)	10
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	2,6	0,9	1,8	1,7	0,8
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	52,04	52,39	56,75	(0,7)	(8,3)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	8,77	8,83	9,57	(0,7)	(8,4)
Receita fixa de leilões (2)(3)	357	390	169	(8,5)	111,2
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (2)(3)	330,24	227,12	237,71	45,4	38,9

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 1T26, o lucro bruto apresentou redução de 18,0% em relação ao do 4T25, refletindo o reconhecimento de receitas associadas a compromissos contratuais anuais no trimestre anterior. Vale ressaltar que a maior oferta de gás nacional e, conseqüentemente, as menores importações de GNL e de gás boliviano impactaram positivamente o lucro bruto do 1T26.

O resultado operacional no 1T26 também apresentou redução em relação ao do 4T25, impactado pelo menor lucro bruto, apesar da redução das despesas operacionais.

No 1T26, o lucro bruto apresentou aumento de 20,8% em relação ao 1T25, refletindo maior oferta de gás natural nacional e maiores vendas de gás e de energia.

O resultado operacional no 1T26 também apresentou aumento em relação ao do 1T25, sob efeito do maior lucro bruto e da redução das despesas operacionais.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas contábeis internacionais – *IFRS Accounting Standards*, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o *IFRS Accounting Standards*.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

TABELA 10 – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%) (*)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Lucro líquido do período	32.761	15.653	35.331	109,3	(7,3)
Resultado Financeiro Líquido	(7.866)	12.512	(10.595)	-	(25,8)
Tributos sobre o lucro	16.375	320	18.304	5017,2	(10,5)
Depreciação, depleção e amortização	21.614	22.071	18.976	(2,1)	13,9
<b>EBITDA</b>	<b>62.884</b>	<b>50.556</b>	<b>62.016</b>	<b>24,4</b>	<b>1,4</b>
Resultado de participações em investimentos	(53)	1.175	(495)	-	(89,3)
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(2.180)	8.540	290	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	8	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(392)	325	(324)	-	21,0
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(616)	(681)	(403)	(9,5)	52,9
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>59.643</b>	<b>59.923</b>	<b>61.084</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(2,4)</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>1,0</b>	<b>(2,0)</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

# Anexos

## Demonstrações financeiras

TABELA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONSOLIDADO

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25
<b>Receita de vendas</b>	<b>123.686</b>	<b>127.371</b>	<b>123.144</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(64.084)	(68.878)	(62.435)
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.602</b>	<b>58.493</b>	<b>60.709</b>
Vendas	(7.969)	(7.890)	(6.376)
Gerais e administrativas	(2.517)	(2.854)	(2.592)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(726)	(2.554)	(1.811)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.316)	(1.272)	(1.179)
Tributárias	(2.483)	(1.986)	(722)
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos – Impairment	2.180	(8.540)	(290)
Outras despesas operacionais líquidas	(5.554)	(3.737)	(5.194)
	<b>(18.385)</b>	<b>(28.833)</b>	<b>(18.164)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro</b>	<b>41.217</b>	<b>29.660</b>	<b>42.545</b>
Receitas financeiras	1.758	2.340	1.737
Despesas financeiras	(5.179)	(6.195)	(5.744)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	11.287	(8.657)	14.602
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>7.866</b>	<b>(12.512)</b>	<b>10.595</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	53	(1.175)	495
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>49.136</b>	<b>15.973</b>	<b>53.635</b>
Tributos sobre o lucro	(16.375)	(320)	(18.304)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>32.761</b>	<b>15.653</b>	<b>35.331</b>
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	32.663	15.563	35.209
Acionistas não controladores	98	90	122

TABELA 12 - BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

<b>ATIVO - R\$ milhões</b>	<b>31.03.2026</b>	<b>31.12.2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>140.533</b>	<b>140.026</b>
Caixa e equivalentes de caixa	34.294	35.608
Aplicações financeiras	13.306	15.000
Contas a receber, líquidas	22.240	25.461
Estoques	48.556	45.173
Tributos sobre o lucro	3.676	3.621
Impostos e contribuições	7.090	7.526
Pagamentos antecipados	3.177	2.573
Ativos classificados como mantidos para venda	137	136
Outros ativos	8.057	4.928
<b>Não Circulante</b>	<b>1.105.535</b>	<b>1.083.363</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>144.577</b>	<b>141.830</b>
Contas a receber, líquidas	3.377	4.683
Depósitos judiciais	83.336	81.510
Tributos sobre o lucro	1.994	2.008
Tributos diferidos sobre o lucro	8.318	5.586
Impostos e contribuições	23.874	22.982
Pagamentos antecipados	21.670	23.317
Outros ativos	2.008	1.744
<b>Investimentos</b>	<b>3.091</b>	<b>3.024</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>943.869</b>	<b>924.624</b>
<b>Intangível</b>	<b>13.998</b>	<b>13.885</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.246.068</b>	<b>1.223.389</b>

<b>PASSIVO - R\$ milhões</b>	<b>31.03.2026</b>	<b>31.12.2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>189.166</b>	<b>198.368</b>
Fornecedores	39.086	40.948
Financiamentos	12.970	12.027
Arrendamentos	53.477	55.226
Tributos sobre o lucro	8.760	7.110
Impostos, contribuições e participações governamentais	25.651	20.966
Dividendos propostos	114	11.530
Provisão para desmantelamento de áreas	15.457	16.233
Benefícios a empregados	19.597	20.937
Passivos associados a ativos mantidos para venda	572	566
Outros passivos	13.482	12.825

<b>Não Circulante</b>	<b>610.530</b>	<b>607.434</b>
Financiamentos	130.754	133.462
Arrendamentos	174.490	183.310
Tributos sobre o lucro	3.133	3.168
Tributos diferidos sobre o lucro	49.494	34.965
Benefícios a empregados	85.943	84.553
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.586	17.881
Provisão para desmantelamento de áreas	139.919	140.656
Outros passivos	9.211	9.439
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>446.372</b>	<b>417.587</b>
<b>Atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>445.189</b>	<b>415.786</b>
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	3.106	3.106
Reservas de lucros	158.278	158.278
Lucros acumulados	32.755	-
Outros resultados abrangentes	45.618	48.970
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>1.183</b>	<b>1.801</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.246.068</b>	<b>1.223.389</b>

**TABELA 13 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO**

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>32.761</b>	<b>15.653</b>	<b>35.331</b>
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	2.837	2.435	2.436
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(53)	1.175	(495)
Depreciação, depleção e amortização	21.614	22.071	18.976
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(2.180)	8.540	290
Ajuste a valor realizável líquido	1	(2)	37
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	(43)	226	(112)
Baixa de poços	85	1.091	1.202
Resultado com alienações e baixas de ativos	(392)	333	(324)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(8.928)	11.877	(11.810)
Tributos sobre o lucro	16.375	320	18.304
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.823	(1.293)	1.870
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(616)	(681)	(403)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(730)	(915)	(905)
Reversão (Perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	696	2.287	1.163
Equalização de gastos – AIP	36	(2.545)	23
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	(1.257)	46	962
Estoques	(4.098)	1.647	(2.126)
Depósitos judiciais	(123)	144	(1.061)
Outros ativos	(3.526)	1.077	2.249
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(1.503)	6.572	(3.266)
Impostos, contribuições e participações governamentais	3.672	(2.528)	987
Planos de pensão e de saúde	(1.396)	(1.522)	(1.257)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(839)	(562)	(2.211)
Outros benefícios a empregados	(1.408)	2.652	636
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.948)	(1.980)	(1.073)
Outros passivos	2.600	(4.001)	(299)
Tributos sobre o lucro pagos	(9.485)	(7.201)	(9.786)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>43.975</b>	<b>54.916</b>	<b>49.338</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.734)	(35.618)	(23.297)
Reduções (adições) em investimentos	(164)	37	(1)
Recebimentos pela venda de ativos – Desinvestimentos	1.311	317	2.729

Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	1.645	-	2.140
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	2.121	(237)	8.149
Dividendos recebidos	9	124	45
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(18.812)</b>	<b>(35.377)</b>	<b>(10.235)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Participação de acionistas não controladores	(712)	(186)	246
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	6.948	26	3.009
Amortizações de principal – financiamentos	(3.613)	(7.767)	(2.777)
Amortizações de juros – financiamentos	(3.103)	(2.415)	(2.948)
Amortizações de arrendamentos	(12.834)	(14.169)	(12.237)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(11.639)	(8.078)	(16.587)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(1)	(150)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(24.953)</b>	<b>(32.590)</b>	<b>(31.444)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.524)</b>	<b>984</b>	<b>(953)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(1.314)</b>	<b>(12.067)</b>	<b>6.706</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>35.608</b>	<b>47.675</b>	<b>20.254</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>34.294</b>	<b>35.608</b>	<b>26.960</b>

TABELA 14 - RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTOS

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Diesel	35.433	37.740	38.360	(6,1)	(7,6)
Subvenção de óleo diesel de uso rodoviário	672	-	-	-	-
Gasolina	15.373	17.285	17.340	(11,1)	(11,3)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.370	4.505	4.282	(3,0)	2,1
Querosene de aviação (QAV)	6.198	6.355	6.566	(2,5)	(5,6)
Nafta	2.483	1.643	2.396	51,1	3,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	858	850	967	0,9	(11,3)
Outros derivados de petróleo	4.462	4.276	5.440	4,3	(18,0)
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>69.849</b>	<b>72.654</b>	<b>75.351</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(7,3)</b>
Gás Natural	4.092	5.248	5.162	(22,0)	(20,7)
Petróleo	4.883	4.628	8.208	5,5	(40,5)
Renováveis e nitrogenados	590	485	310	21,6	90,3
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	186	256	284	(27,3)	(34,5)
Energia elétrica	1.718	1.165	810	47,5	112,1
Serviços, agenciamento e outros	1.234	942	968	31,0	27,5
<b>Total mercado interno</b>	<b>82.552</b>	<b>85.378</b>	<b>91.093</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(9,4)</b>
Exportações	39.957	41.150	31.405	(2,9)	27,2
Petróleo	30.057	33.325	22.303	(9,8)	34,8
Óleo combustível (incluindo bunker)	8.087	5.858	6.914	38,1	17,0
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.813	1.967	2.188	(7,8)	(17,1)
Vendas no exterior (*)	1.177	843	646	39,6	82,2
<b>Total mercado externo</b>	<b>41.134</b>	<b>41.993</b>	<b>32.051</b>	<b>(2,0)</b>	<b>28,3</b>
<b>Total</b>	<b>123.686</b>	<b>127.371</b>	<b>123.144</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,4</b>

(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

TABELA 15 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (\*)

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados(*)</b>	<b>(27.640)</b>	<b>(33.271)</b>	<b>(29.777)</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(7,2)</b>
Compras e importações	(18.017)	(22.667)	(20.899)	(20,5)	(13,8)
Petróleo	(11.367)	(9.660)	(12.354)	17,7	(8,0)
Derivados	(5.813)	(11.769)	(6.942)	(50,6)	(16,3)
Gás natural	(837)	(1.238)	(1.603)	(32,4)	(47,8)
Serviços e outros	(9.623)	(10.604)	(8.878)	(9,3)	8,4
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(17.647)</b>	<b>(18.191)</b>	<b>(14.692)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>20,1</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(18.152)</b>	<b>(13.530)</b>	<b>(16.409)</b>	<b>34,2</b>	<b>10,6</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(2.739)</b>	<b>(2.606)</b>	<b>(2.337)</b>	<b>5,1</b>	<b>17,2</b>
<b>Variação dos estoques</b>	<b>2.094</b>	<b>(1.280)</b>	<b>780</b>	<b>-</b>	<b>168,5</b>
<b>Total</b>	<b>(64.084)</b>	<b>(68.878)</b>	<b>(62.435)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>2,6</b>

(\*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

TABELA 16 – DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(10.486)	(10.744)	(8.968)	(2,4)	16,9
Vendas	(7.969)	(7.890)	(6.376)	1,0	25,0
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(6.666)	(6.709)	(5.240)	(0,6)	27,2
Depreciação, depleção e amortização	(1.067)	(1.095)	(984)	(2,6)	8,4
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(39)	108	24	-	-
Gastos com pessoal	(197)	(194)	(176)	1,5	11,9
Gerais e administrativas	(2.517)	(2.854)	(2.592)	(11,8)	(2,9)
Gastos com pessoal	(1.589)	(1.678)	(1.548)	(5,3)	2,6
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(620)	(896)	(815)	(30,8)	(23,9)
Depreciação, depleção e amortização	(308)	(280)	(229)	10,0	34,5
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(726)	(2.554)	(1.811)	(71,6)	(59,9)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.316)	(1.272)	(1.179)	3,5	11,6
Tributárias	(2.483)	(1.986)	(722)	25,0	243,9
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	2.180	(8.540)	(290)	-	-
Outras despesas operacionais líquidas	(5.554)	(3.737)	(5.194)	48,6	6,9
<b>Total</b>	<b>(18.385)</b>	<b>(28.833)</b>	<b>(18.164)</b>	<b>(36,2)</b>	<b>1,2</b>

TABELA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação (%)	
				1T26 X 4T25	1T26 X 1T25
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.758</b>	<b>2.340</b>	<b>1.737</b>	<b>(24,9)</b>	<b>1,2</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.149	1.746	1.305	(34,2)	(12,0)
Outros	609	594	432	2,5	41,0
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(5.179)</b>	<b>(6.195)</b>	<b>(5.744)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(9,8)</b>
Despesas com financiamentos	(2.907)	(3.277)	(2.722)	(11,3)	6,8
Despesas com arrendamentos	(3.562)	(3.767)	(3.633)	(5,4)	(2,0)
Encargos financeiros capitalizados	3.286	3.288	2.624	(0,1)	25,2
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.788)	(1.808)	(1.861)	(1,1)	(3,9)
Outros	(208)	(631)	(152)	(67,0)	36,8
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>11.287</b>	<b>(8.657)</b>	<b>14.602</b>	<b>-</b>	<b>(22,7)</b>
Variações cambiais	12.514	(8.060)	18.131	-	(31,0)
Real x Dólar	12.313	(7.984)	18.361	-	(32,9)
Outras moedas	201	(76)	(230)	-	-
Reclassificação do hedge accounting	(2.665)	(2.600)	(4.228)	2,5	(37,0)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(302)	509	(376)	-	(19,7)
Atualização monetária de impostos a recuperar	132	87	336	51,7	(60,7)
Outros	1.608	1.407	739	14,3	117,6
<b>Total</b>	<b>7.866</b>	<b>(12.512)</b>	<b>10.595</b>	<b>-</b>	<b>(25,8)</b>

## Informações contábeis por segmento de negócio

TABELA 18 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>84.047</b>	<b>117.178</b>	<b>11.590</b>	<b>460</b>	<b>(89.589)</b>	<b>123.686</b>
Intersegmentos	83.734	1.615	4.231	9	(89.589)	-
Terceiros	313	115.563	7.359	451	-	<b>123.686</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(42.781)	(93.428)	(6.386)	(428)	78.939	<b>(64.084)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>41.266</b>	<b>23.750</b>	<b>5.204</b>	<b>32</b>	<b>(10.650)</b>	<b>59.602</b>
<b>Despesas</b>	<b>(2.834)</b>	<b>(5.306)</b>	<b>(4.327)</b>	<b>(5.918)</b>	-	<b>(18.385)</b>
Vendas	(2)	(4.173)	(3.739)	(55)	-	<b>(7.969)</b>
Gerais e administrativas	(73)	(537)	(186)	(1.721)	-	<b>(2.517)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(726)	-	-	-	-	<b>(726)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.039)	(7)	(17)	(253)	-	<b>(1.316)</b>
Tributárias	(885)	(714)	(14)	(870)	-	<b>(2.483)</b>
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	2.164	-	1	-	<b>2.180</b>
Outras despesas operacionais líquidas	(124)	(2.039)	(371)	(3.020)	-	<b>(5.554)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro</b>	<b>38.432</b>	<b>18.444</b>	<b>877</b>	<b>(5.886)</b>	<b>(10.650)</b>	<b>41.217</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	7.866	-	<b>7.866</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	79	(114)	93	(5)	-	<b>53</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>38.511</b>	<b>18.330</b>	<b>970</b>	<b>1.975</b>	<b>(10.650)</b>	<b>49.136</b>
Tributos sobre o lucro	(13.067)	(6.271)	(298)	(360)	3.621	<b>(16.375)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>25.444</b>	<b>12.059</b>	<b>672</b>	<b>1.615</b>	<b>(7.029)</b>	<b>32.761</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	25.447	12.059	630	1.556	(7.029)	<b>32.663</b>
Acionistas não controladores	(3)	-	42	59	-	<b>98</b>

TABELA 19 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>88.169</b>	<b>116.819</b>	<b>10.867</b>	<b>451</b>	<b>(93.162)</b>	<b>123.144</b>
Intersegmentos	87.849	1.696	3.610	7	(93.162)	-
Terceiros	320	115.123	7.257	444	-	<b>123.144</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.715)	(109.766)	(6.560)	(401)	94.007	<b>(62.435)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.454</b>	<b>7.053</b>	<b>4.307</b>	<b>50</b>	<b>845</b>	<b>60.709</b>
<b>Despesas</b>	<b>(4.286)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(4.551)</b>	<b>(5.031)</b>	-	<b>(18.164)</b>
Vendas	(2)	(2.552)	(3.831)	9	-	<b>(6.376)</b>
Gerais e administrativas	(27)	(509)	(155)	(1.901)	-	<b>(2.592)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.811)	-	-	-	-	<b>(1.811)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(945)	(8)	(9)	(217)	-	<b>(1.179)</b>
Tributárias	(24)	(73)	(10)	(615)	-	<b>(722)</b>
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(313)	23	-	-	-	<b>(290)</b>
Outras despesas operacionais líquidas	(1.164)	(1.177)	(546)	(2.307)	-	<b>(5.194)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro</b>	<b>44.168</b>	<b>2.757</b>	<b>(244)</b>	<b>(4.981)</b>	<b>845</b>	<b>42.545</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	10.595	-	<b>10.595</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	77	335	84	(1)	-	<b>495</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>44.245</b>	<b>3.092</b>	<b>(160)</b>	<b>5.613</b>	<b>845</b>	<b>53.635</b>
Tributos sobre o lucro	(15.017)	(937)	83	(2.146)	(287)	<b>(18.304)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>29.228</b>	<b>2.155</b>	<b>(77)</b>	<b>3.467</b>	<b>558</b>	<b>35.331</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	29.232	2.155	(130)	3.394	558	<b>35.209</b>
Acionistas não controladores	(4)	-	53	73	-	<b>122</b>

TABELA 20 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 4T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>77.278</b>	<b>120.312</b>	<b>12.905</b>	<b>506</b>	<b>(83.630)</b>	<b>127.371</b>
Intersegmentos	76.983	1.498	5.141	8	(83.630)	-
Terceiros	295	118.814	7.764	498	-	<b>127.371</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.164)	(107.319)	(6.561)	(462)	85.628	<b>(68.878)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>37.114</b>	<b>12.993</b>	<b>6.344</b>	<b>44</b>	<b>1.998</b>	<b>58.493</b>
<b>Despesas</b>	<b>(11.740)</b>	<b>(6.548)</b>	<b>(4.884)</b>	<b>(5.661)</b>	-	<b>(28.833)</b>
Vendas	(2)	(3.899)	(4.077)	88	-	<b>(7.890)</b>
Gerais e administrativas	(75)	(602)	(207)	(1.970)	-	<b>(2.854)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.554)	-	-	-	-	<b>(2.554)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(961)	(31)	(19)	(261)	-	<b>(1.272)</b>
Tributárias	(459)	(768)	22	(781)	-	<b>(1.986)</b>
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(9.018)	403	-	75	-	<b>(8.540)</b>
Outras despesas operacionais líquidas	1.329	(1.651)	(603)	(2.812)	-	<b>(3.737)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro</b>	<b>25.374</b>	<b>6.445</b>	<b>1.460</b>	<b>(5.617)</b>	<b>1.998</b>	<b>29.660</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(12.512)	-	<b>(12.512)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(87)	(1.152)	67	(3)	-	<b>(1.175)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>25.287</b>	<b>5.293</b>	<b>1.527</b>	<b>(18.132)</b>	<b>1.998</b>	<b>15.973</b>
Tributos sobre o lucro	(8.628)	(2.191)	(497)	11.675	(679)	<b>(320)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>16.659</b>	<b>3.102</b>	<b>1.030</b>	<b>(6.457)</b>	<b>1.319</b>	<b>15.653</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	16.662	3.102	1.000	(6.520)	1.319	<b>15.563</b>
Acionistas não controladores	(3)	-	30	63	-	<b>90</b>

TABELA 21 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 1T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.995)	(311)	(57)	(23)	<b>(3.386)</b>
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(2.026)	<b>(2.026)</b>
Programas de remuneração variável (*)	(833)	(425)	(92)	(468)	<b>(1.818)</b>
Reversão (perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	807	(485)	(13)	(1.005)	<b>(696)</b>
Resultado com derivativos de commodities	-	(676)	(1)	-	<b>(677)</b>
Resultado com alienações e baixa de ativos	220	(40)	11	201	<b>392</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	616	-	-	-	<b>616</b>
Resultado de atividades não fim	647	(3)	1	28	<b>673</b>
Resultados com operações em parcerias de E&P	695	-	-	-	<b>695</b>
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	676	55	-	(1)	<b>730</b>
Outras	43	(154)	(220)	274	<b>(57)</b>
<b>Total</b>	<b>(124)</b>	<b>(2.039)</b>	<b>(371)</b>	<b>(3.020)</b>	<b>(5.554)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 1T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.990)	(573)	(119)	(25)	<b>(3.707)</b>
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(1.841)	<b>(1.841)</b>
Programas de remuneração variável (*)	(776)	(375)	(85)	(448)	<b>(1.684)</b>
Reversão (perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(647)	(166)	(9)	(341)	<b>(1.163)</b>
Resultado com derivativos de commodities	-	4	6	-	<b>10</b>
Resultado com alienações e baixa de ativos	185	(7)	14	132	<b>324</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	403	-	-	-	<b>403</b>
Resultado de atividades não fim	598	(47)	2	19	<b>572</b>
Resultados com operações em parcerias de E&P	872	-	-	-	<b>872</b>
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	872	(7)	3	37	<b>905</b>
Outras	319	(6)	(358)	160	<b>115</b>
<b>Total</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(546)</b>	<b>(2.307)</b>	<b>(5.194)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 23 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 4T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.741)	(754)	(110)	(30)	<b>(3.635)</b>
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(1.836)	<b>(1.836)</b>
Programas de remuneração variável (*)	(888)	(450)	(109)	(502)	<b>(1.949)</b>
Reversão (perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(2.774)	(149)	(28)	664	<b>(2.287)</b>
Resultado com derivativos de commodities	-	42	1	-	<b>43</b>
Resultado com alienações e baixa de ativos	(274)	(6)	(18)	(27)	<b>(325)</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	681	-	-	-	<b>681</b>
Resultado de atividades não fim	611	-	1	15	<b>627</b>
Resultados com operações em parcerias de E&P	615	-	-	-	<b>615</b>
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	809	104	11	(9)	<b>915</b>
Outras	5.290	(438)	(351)	(1.087)	<b>3.414</b>
<b>Total</b>	<b>1.329</b>	<b>(1.651)</b>	<b>(603)</b>	<b>(2.812)</b>	<b>(3.737)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 24 - ATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 31.03.2026

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	876.367	192.106	31.067	176.063	(29.535)	<b>1.246.068</b>
<b>Circulante</b>	16.148	66.919	2.015	84.986	(29.535)	<b>140.533</b>
<b>Não circulante</b>	860.219	125.187	29.052	91.077	-	<b>1.105.535</b>
Realizável a longo prazo	50.279	17.762	808	75.728	-	<b>144.577</b>
Investimentos	1.602	169	994	326	-	<b>3.091</b>
<b>Imobilizado</b>	798.034	106.469	26.771	12.595	-	<b>943.869</b>
Em operação	598.108	88.043	23.687	8.491	-	<b>718.329</b>
Em construção	199.926	18.426	3.084	4.104	-	<b>225.540</b>
Intangível	10.304	787	479	2.428	-	<b>13.998</b>

TABELA 25 - ATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 31.12.2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	856.810	175.474	31.207	179.334	(19.436)	<b>1.223.389</b>
<b>Circulante</b>	13.340	52.714	1.960	91.448	(19.436)	<b>140.026</b>
<b>Não circulante</b>	843.470	122.760	29.247	87.886	-	<b>1.083.363</b>
Realizável a longo prazo	51.274	17.007	802	72.747	-	<b>141.830</b>
Investimentos	1.605	149	942	328	-	<b>3.024</b>
<b>Imobilizado</b>	780.341	104.836	27.057	12.390	-	<b>924.624</b>
Em operação	596.594	90.973	24.179	8.626	-	<b>720.372</b>
Em construção	183.747	13.863	2.878	3.764	-	<b>204.252</b>
Intangível	10.250	768	446	2.421	-	<b>13.885</b>

TABELA 26 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	25.444	12.059	672	1.615	(7.029)	<b>32.761</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(7.866)	-	<b>(7.866)</b>
Tributos sobre o lucro	13.067	6.271	298	360	(3.621)	<b>16.375</b>
Depreciação, depleção e amortização	16.584	3.872	885	273	-	<b>21.614</b>
<b>EBITDA</b>	<b>55.095</b>	<b>22.202</b>	<b>1.855</b>	<b>(5.618)</b>	<b>(10.650)</b>	<b>62.884</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(79)	114	(93)	5	-	<b>(53)</b>
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(15)	(2.164)	-	(1)	-	<b>(2.180)</b>
Resultado com alienações e baixas de ativos	(220)	40	(11)	(201)	-	<b>(392)</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(616)	-	-	-	-	<b>(616)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>54.165</b>	<b>20.192</b>	<b>1.751</b>	<b>(5.815)</b>	<b>(10.650)</b>	<b>59.643</b>

TABELA 27 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	29.228	2.155	(77)	3.467	558	<b>35.331</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(10.595)	-	<b>(10.595)</b>
Tributos sobre o lucro	15.017	937	(83)	2.146	287	<b>18.304</b>
Depreciação, depleção e amortização	14.496	3.493	782	205	-	<b>18.976</b>
<b>EBITDA</b>	<b>58.741</b>	<b>6.585</b>	<b>622</b>	<b>(4.777)</b>	<b>845</b>	<b>62.016</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(77)	(335)	(84)	1	-	<b>(495)</b>
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	313	(23)	-	-	-	<b>290</b>
Resultado com alienações e baixas de ativos	(185)	7	(14)	(132)	-	<b>(324)</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(403)	-	-	-	-	<b>(403)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>58.389</b>	<b>6.234</b>	<b>524</b>	<b>(4.908)</b>	<b>845</b>	<b>61.084</b>

TABELA 28 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 4T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	16.659	3.102	1.030	(6.457)	1.319	15.653
Resultado financeiro líquido	-	-	-	12.512	-	12.512
Tributos sobre o lucro	8.628	2.191	497	(11.675)	679	320
Depreciação, depleção e amortização	17.098	3.886	823	264	-	22.071
<b>EBITDA</b>	<b>42.385</b>	<b>9.179</b>	<b>2.350</b>	<b>(5.356)</b>	<b>1.998</b>	<b>50.556</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	87	1.152	(67)	3	-	1.175
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	9.018	(403)	-	(75)	-	8.540
Resultado com alienações e baixas de ativos	274	6	18	27	-	325
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	8	-	8
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(681)	-	-	-	-	(681)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>51.083</b>	<b>9.934</b>	<b>2.301</b>	<b>(5.393)</b>	<b>1.998</b>	<b>59.923</b>

# Glossário

## A

**Alavancagem:** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas contábeis internacionais–*IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

## C

**CAPEX – *Capital Expenditure*:** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

### CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

- a) Arrendamentos: contraprestações relativas a arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas as UEPs.
- b) Bônus de assinatura: representa um desembolso inicial associado à aquisição do direito de explorar e produzir petróleo e gás natural em determinada área contratada.
- c) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.
- d) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para o início da construção de bens.
- e) Materiais para futuras imobilizações: corresponde às aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.
- f) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma, considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa, além de gastos relacionados a projetos que não são imobilizados, tais como as despesas pré-FID.

**Capital empregado médio:** média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

## D

**Disponibilidades ajustadas:** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em aplicações financeiras nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**E**

**EBITDA Ajustado:** Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Endividamento líquido:** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com *IFRS Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Exploração & Produção (E&P):** O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

**F**

**Fluxo de caixa livre:** Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**G**

**Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC):** O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

**I**

**Investimentos:** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**Investimentos em E&P:** No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios tem como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO<sub>2</sub>, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

## L

**Lifting Cost:** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento:** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

**LTM EBITDA Ajustado:** Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro operacional após impostos:** EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

## M

**Margem do EBITDA Ajustado:** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

## R

**Refino, Transporte e Comercialização (RTC):** O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

**Resultados por Segmento de Negócio:** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE:** Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



**PETR**  
B3 LISTED N2

**PBR**  
LISTED  
NYSE

**PBRA**  
LISTED  
NYSE



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

